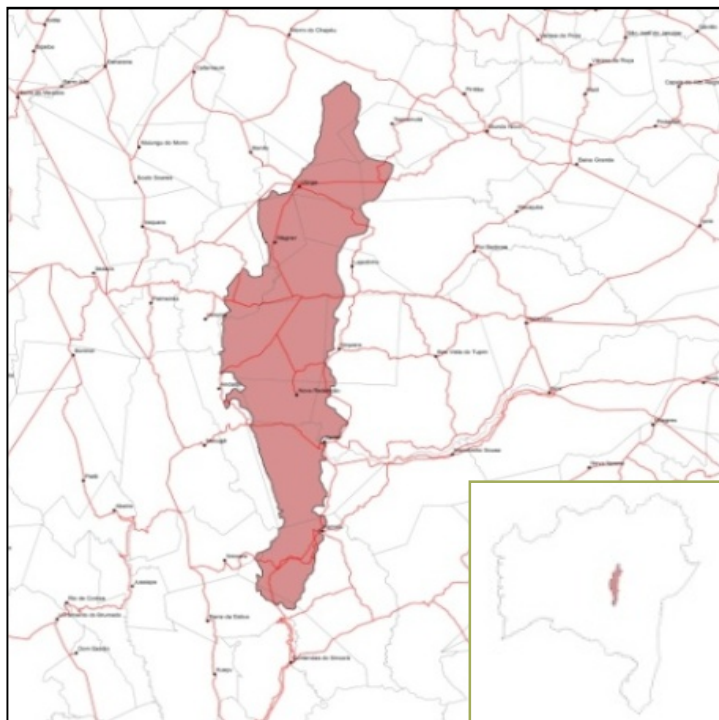


## ZONA 16: Piemonte da Chapada Diamantina



### Territórios de Identidade e seus municípios na zona:

**03. Chapada Diamantina:** Andaraí; Barra da Estiva; Bonito; Ibicoara; Iramaia; Itaeté; Lençóis; Morro do Chapéu; Nova Redenção; Utinga; Wagner = 3.959,6 km<sup>2</sup> e corresponde a 71,95% da Zona.

**14. Piemonte do Paraguaçu:** Boa Vista do Tupim; Ibiquera; Lajedinho; Mundo Novo; Ruy Barbosa; Tapiramutá = 1.324,6 km<sup>2</sup> e corresponde a 24,07% da Zona.

**Área Total da Zona:** 5.503,64 km<sup>2</sup>

**Sedes municipais na zona:** Nova Redenção; Utinga; Wagner

### PRINCIPAIS ATIVIDADES INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS

**Atividades Industriais\*:** Madeira e Mobiliário; Papel e Gráfica; Indústria Química e Alimentos e Bebidas

**Atividades Agrícolas e Silvicultura\*\*:** Banana; Café; Cana-de-açúcar; Mamão; Mandioca; e Tomate.

### DESCRIÇÃO ECOLÓGICO-ECONÔMICA DA ZONA

Zona com Alta cobertura vegetal remanescente (36,5%); 27,5% da zona possui Elevada vulnerabilidade da biodiversidade; 30,6% da zona possui prioridade Extremamente Alta para conservação; Ocorrência de 9 fitofisionomias (predomínio de Caatinga e Cerrado) na zona, considerando um total de 21 mapeadas no Estado (escala 1:100.000); Zona com ocorrência de 11 feições de geodiversidade, considerando um total de 64 mapeadas no Estado (escala 1:2.500.000); Muito baixa proporção (2%) da área em Unidades de Conservação, sendo 0,3% sob Proteção Integral e/ou Uso Restrito (Muito Baixa); A zona esta inserida nas Bacias dos Rios de Contas e Paraguaçu; Pequena proporção (17,4%) de microbacias com 0% ou menos de 20% de cobertura vegetal; 100% da zona com Baixa vulnerabilidade à erosão; Toda zona possui vulnerabilidade hídrica Alta (29,7% ou Muito Alta (70,3%); Presença de cavernas em Andaraí, Iramaia, Itaeté e Nova Redenção; Presença de Quilombolas e alguns Pescadores; Predomínio de uso do solo por pastagens e algumas áreas com culturas temporárias (ver

\* Os segmentos industriais foram selecionados tendo como critério o número de vínculos da RAIS/MTE por subgrupo de atividade para os municípios com participação na zona de pelo menos 20%.

\*\*1) Adotou-se como critério para definição dos municípios nas zonas, aqueles com participação na zona de pelo menos 20% de sua área.

2) Os segmentos/atividades/arranjos produtivos foram selecionados tendo como critério a participação relativa no valor da produção (culturas temporárias, permanentes, silvicultura e extração vegetal, ano 2011. O somatório das culturas selecionadas representa acima de 70% no valor total da produção).



### PROJETOS ESTRUTURANTES

### ATIVIDADES EM EXPANSÃO

### POTENCIALIDADES

**Potencialidades na área de Turismo:** Esta localizada na Zona Turística da Capada Diamantina, com potencial para o turismo de esporte, ecológico e cultural

**Potencialidade Mineral:** calcários e dolomitos

### LIMITAÇÕES

- 27,5% da zona possui Elevada Vulnerabilidade da Biodiversidade
- 100% da zona com Baixa Vulnerabilidade à Erosão
- 29,7% da zona possui Vulnerabilidade Hídrica Alta e 70,3% Muito Alta

### CENA TENDENCIAL

## DADOS SOCIOECONÔMICOS

### Síntese dos Indicadores Municipais da Zona 16: Borda Oriental da Chapada

Dentre os indicadores destacamos proporção estimada de pessoas beneficiadas pelo PBF e BPC (%), taxa de analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais, PEA (15 anos ou mais) em relação à população total

Município	População total	Proporção da população rural (%)	Área do município (Km <sup>2</sup> )	Proporção do município na Zona (%)	Sede do município na Zona	Densidade demográfica (hab/km <sup>2</sup> )	Proporção estimada de pessoas beneficiadas pelo PBF e BPC (%)	Taxa de Analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais (%)	PEA (15 anos ou mais) em relação à população total (%)	PIB per Capita (R\$/hab)
Andaraí	13.960	44,3	1.861,7	59,9	não	7,5	69,7	22,5	37,1	3.889,40
Barra da Estiva	21.187	50,9	1.346,6	3,3	não	15,7	52,3	15,7	49,1	5.943,31
Boa Vista do Tupim	17.991	63,4	2.811,1	5,6	não	6,4	66,0	26,0	36,5	4.475,18
Bonito	14.834	58,0	726,6	0,0	não	20,4	53,9	17,0	47,6	8.350,01
Ibicoara	17.282	36,6	849,9	1,0	não	20,3	48,2	14,3	44,0	12.678,91
Ibiquera	4.866	49,4	945,3	11,7	não	5,1	58,8	26,1	35,4	4.075,63
Iramaia	11.990	54,9	1.947,3	26,2	não	6,2	67,0	21,1	37,6	3.964,97
Itaeté	14.924	58,4	1.208,7	64,2	não	12,3	63,6	22,5	35,1	4.405,99
Lajedinho	3.936	68,4	776,1	60,7	não	5,1	66,5	24,1	39,2	5.569,36
Lençóis	10.368	22,5	1.277,0	19,3	não	8,1	53,7	16,1	45,6	5.082,85
Morro do Chapéu	35.164	42,4	5.742,9	6,0	não	6,1	57,5	18,9	41,5	4.626,55
Mundo Novo	24.395	44,4	1.493,4	9,5	não	16,3	57,2	19,8	40,2	4.603,53
Nova Redenção	8.034	34,8	431,3	97,8	sim	18,6	61,1	23,9	42,4	3.982,82
Ruy Barbosa	29.887	26,1	2.171,4	17,0	não	13,8	55,1	19,9	41,5	4.793,89
Tapiramutá	16.516	22,6	663,9	10,8	não	24,9	53,2	20,3	38,0	4.896,83
Utinga	18.173	29,5	638,2	58,6	sim	28,5	62,4	17,7	43,0	4.646,56
Wagner	8.983	27,8	421,0	29,1	sim	21,3	56,4	18,6	43,6	5.023,27

### Síntese da Vulnerabilidade Social dos Municípios da Zona 16: Borda Oriental da Chapada

Território de Identidade	Município	Proporção do município na Zona (%)	Tipo de Vulnerabilidade Social	Desempenho Qualidade de Vida	Desempenho Condição de Vida	Desempenho Condição Econômica
03. Chapada Diamantina	Andaraí	59,86	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Barra da Estiva	3,33	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
	Bonito	0,01	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
	Ibicoara	1,03	7	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório
	Iramaia	26,15	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Itaeté	64,20	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Lençóis	19,28	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
	Morro do Chapéu	5,95	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Nova Redenção	97,82	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Utinga	58,62	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Wagner	29,07	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
14. Piemonte do Paraguaçu	Boa Vista do Tupim	5,64	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Ibiquera	11,71	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Lajedinho	60,70	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Mundo Novo	9,53	6	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano
	Ruy Barbosa	17,04	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Tapiramutá	10,84	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano

O diagnóstico da vulnerabilidade social apresenta uma análise sintética de aspectos relacionados às dimensões de condição de vida, qualidade de vida e condição econômica. A vulnerabilidade é expressa em uma escala que varia de 1 (melhor situação nos indicadores dimensionais) a 8 (pior situação nos indicadores dimensionais).



## BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO

Área de cobertura vegetal	Área km <sup>2</sup>	% da área na Zona
Vegetação remanescente	2.007,0	36,5%

Fonte: IBAMA, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.

Fitofisionomias	Total
Área de Transição	9
Brejo	
Caatinga Arbórea	
Campo Cerrado	
Campo Limpo	
Campo Rupestre	
Cerrado "Sensu Strictu"	
Floresta Estacional	
Mata Ciliar	

Fonte: DDF, 1998. Elaboração: SEMA, 2013.

Vulnerabilidade da Biodiversidade	% na Zona
Baixa	2,6%
Moderada	6,4%
Elevada	27,5%

Fonte: ZEE, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Qualidade da Biodiversidade	Área km <sup>2</sup>	% na Zona
Moderada	64,6	1,2%
Alta	994,4	18,1%
Muito Alta	948,0	17,2%

Fonte: ZEE, 2013. Elaboração: SEMA, 2013



Áreas Prioritárias	% na Zona
Extremamente Alta	30,5%
Muito Alta	9,1%
Alta	7,7%

Fonte: MMA, 2007. Elaboração: SEMA, 2013

Unidades de Conservação	Categoria	Grupo	Esfera	Área km <sup>2</sup>	% da área na Zona
Área de Proteção Ambiental Marimbus / Iraquara	Área de Proteção Ambiental	Uso Sustentável	Estadual	89,0	1,6%
Parque Nacional da Chapada Diamantina	Parque	Proteção Integral	Federal	18,3	0,3%
				<b>107,2</b>	<b>1,9%</b>

Fonte: INEMA, 2011. Elaboração: SEMA, 2013

Área de Proteção Integral e/ou Uso Restrito	Categoria	Grupo	Esfera	Área km <sup>2</sup>	% da área na Zona
Parque Nacional da Chapada Diamantina	Parque	Proteção Integral	Federal	18,25	0,3%

Fonte: INEMA, 2011; FUNAI, 2010. Elaboração: SEMA, 2013

Bacias Hidrográficas	Área km <sup>2</sup>	% da área na Zona
Contas	100,2	1,8%
Paraguaçu	5.403,5	98,2%

Fonte: INGÁ, 2010. Elaboração: SEMA, 2013.

Microbacias	Quantidade
Microbacias por zona	86

Fonte: ANA, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.



Unidades Geoambientais	% na Zona
Piemonte da Chapada Diamantina	99,9%
Chapada de Morro do Chapéu	0,00000004%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013

Geodiversidade
Planícies aluvionares recentes
Depósitos detrítico-lateríticos
Diamictitos, grauvacas, sedimentos arenosos e siltico argilosos
Intercalações irregulares de metassedimentos arenosos e siltico-argilosos
Migmatitos ortoderivados
Metacalcários, com intercalações subordinadas de metassedimentos siltico-argilosos e arenosos
Metarenitos e quartzitos, com intercalações irregulares de metassedimentos siltico-argilosos e formações ferríferas ou manganésíferas
Sedimentos arenosos e conglomeráticos, com intercalações subordinadas de sedimentos siltico-argilosos
Sedimentos siltico-argilosos, com intercalações subordinadas de arenitos e grauvacas
Rochas calcárias com intercalações subordinadas de sedimentos siltico-argilosos e arenosos
Série máfico-ultramáfica (Dunito, peridotito, etc)

Fonte: CPRM, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.

% cobertura vegetal	Quantidade de microbacias	% de microbacias na Zona
0,0%	1	1,16%
0,01-20%	14	16,28%
20,01-40%	12	13,95%
40,01-60%	16	18,60%
60,01-80%	20	23,26%
80,01-100%	23	26,74%

Fonte: IBAMA, 2009; ANA, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.



Vulnerabilidade do Solo à Erosão	% na Zona
Baixa	100,00%
Baixa e Moderada	0%
Moderada	0%
Moderada e Alta	0%
Alta	0%
Alta e Muito Alta	0%
Muito Alta	0%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013

Vulnerabilidade Hídrica	% na Zona
Muito Baixa	0,00%
Baixa	0,00%
Moderada	0,00%
Alta	29,7%
Muito Alta	70,3%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Unidades de Paisagem	%
21P - Piemonte da Chapada Diamantina com Pastagem plantada, natural e Vegetação Natural	48,00%
21F - Piemonte da Chapada Diamantina com Floresta fragmentada e agropecuária	34,63%
21At1 - Piemonte da Chapada Diamantina com Culturas temporárias, feijão, milho, irrigada ou não	9,60%
21Ce - Piemonte da Chapada Diamantina com Pequenas áreas de Cerrado	3,70%
21Ap1 - Piemonte da Chapada Diamantina com Citros	2,11%
21Ai1 - Piemonte da Chapada Diamantina com Culturas de horticulturas, olericultura e fruticultura irrigadas	1,49%
21Re - Piemonte da Chapada Diamantina com Refúgio Ecológico	0,34%
21Ap5 - Piemonte da Chapada Diamantina com Pequena área de café	0,13%
33F - Chapada de Morro do Chapéu com Floresta Estacional (fragmentos naturais e/ou descaracterizada)	0,00%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.





<b>Ocorrência de Povos e Comunidades Tradicionais</b>			
<b>Comunidades</b>	<b>Municípios</b>	<b>nº Comunidades</b>	<b>nº Famílias</b>
Quilombolas	Andaraí, Barra da Estiva, Bonito, Ibicoara, Iramaia, Itaeté, Lençóis, Morro do Chapéu, Nova Redenção, Utinga, Wagner, Ruy Barbosa, Ibiquera, Boa Vista do Tupim, Lajedinho, Mundo Novo, Tapiramutá	26	
Pescadores	Andaraí, Barra da Estiva, Bonito, Ibicoara, Iramaia, Itaeté, Lençóis, Morro do Chapéu, Nova Redenção, Utinga, Wagner, Ruy Barbosa, Ibiquera, Boa Vista do Tupim, Lajedinho, Mundo Novo, Tapiramutá		15

Fonte: INCRA, 2011. Elaboração: SEMA, 2013

<b>Ocorrência de Cavernas</b>	
<b>Município</b>	<b>Quantidade</b>
Andaraí	3
Iramaia	1
Itaeté	3
Nova Redenção	3

Fonte: ICMBio, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.

<b>Ocorrência de Sítios arqueológicos</b>		
<b>Município</b>	<b>Nome do Sítio</b>	<b>Classificação</b>
Sem ocorrência		

Fonte: Bahia Arqueológica, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.